

**PAUL F. KNITTER**

# **JESUS E OS OUTROS NOMES**

**MISSÃO CRISTÃ  
E RESPONSABILIDADE GLOBAL**

**TRADUÇÃO  
LESZEK LECH**



**NHANDUTI EDITORA**

**SÃO BERNARDO DO CAMPO  
2010**

*Texto original:* © Paul F. Knitter 1996  
Publicado por Orbis Books, Maryknoll, NY, EUA  
*Tradução brasileira:* © Nhanduti Editora 2010  
*Título original:* *Jesus and the Other Names. Christian Mission and Global Responsibility*

A tradução brasileira foi possível graças a um acordo com o autor e com a Orbis Books.

*Tradução:* Leszek Lech  
*Revisão do português:* Selita Maria Dalmas  
*Revisão técnica:* José Luis Cazarotto  
*Diagramação, capa e arte:* Leszek Lech

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Knitter, Paul F.  
Jesus e os Outros Nomes. Missão cristã e responsabilidade global /  
Paul F. Knitter ; tradução Leszek Lech. – São Bernardo do Campo : Nhanduti  
Editora, 2010, 219p.

Bibliografia. Índice.  
ISBN 978-85-60990-09-2

1. Cristianismo e outras religiões. 2. Diálogo inter-religioso. 3. Igreja Católica – Missão. 4. Soteriologia. 5. Transformação sociopolítica.  
I. Knitter, Paul F. II. Título.

CDD-201.5/7; 230; 266; 234

### Índices para catálogo sistemático:

1. Diálogo entre religiões	:	Relações inter-religiosas	201.5
2. Cristianismo	:	Cristianismo	230
3. Missão na Igreja Católica	:	Missão	266
4. Soteriologia	:	Salvação e graça, soteriologia	234
5. Transformação sociopolítica	:	Posicionamento de religiões diante de assuntos sociais	201.7

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora.

*Direção geral:* Leszek Lech Antoni e Monika Ottermann  
*Coordenação editorial:* Leszek Lech Antoni, Monika Ottermann, Lieve Troch

### Nhanduti Editora

Rua Planalto 44 – Bairro Rudge Ramos  
09640-060 São Bernardo do Campo – SP  
11-4368.2035 nhanduti@yahoo.es / www.nhanduti.com

## **Boas-vindas da Editora**

Este é mais um livro lançado pela Nhanduti, uma editora que tem a alegria de ter nascido no Brasil, na América Latina, no Planeta Terra para ser uma enredadeira:

junto com você queremos criar

redes em vez de centros  
pontes em vez de muros  
diálogos em vez de ataques  
partilha em vez de indocinação  
intercâmbio em vez de inimizade  
relações de parceria em vez de dominação.

Entre – o livro é seu:

use,  
recomende e  
empreste  
– mas não copie, por favor:  
as vendas nos ajudam a produzir mais  
crie coragem,  
procure jeitos e junte gente para partilhar  
e amadurecer idéias próprias  
comente,  
comunique e  
discuta conosco qualquer coisa  
que lhe chamou atenção.

***Nhanduti Editora***

O nome da editora é emprestado da palavra guarani *ñandu*, aranha, evocando a idéia da teia de aranha, da “rede” - *ñanduti*.

O termo *ñanduti* indica a renda paraguaia (cf. o lindo exemplo no logotipo) que nos serviu de inspiração para descrever as relações que nossa editora procura promover.

*A meus amigos  
da Congregação do Verbo Divino,  
passados e presentes*

## Sumário

<b>Apresentação (José María Vigil)</b> .....	11
<b>Introdução</b> .....	15
<b>Capítulo I: A minha odisseia de dialogar</b>	
<b>Uma introdução autobiográfica</b> .....	19
Etapas da odisseia .....	22
Começos missionários: exclusivismo .....	23
Vaticano II e Karl Rahner: inclusivismo .....	24
Explorando o Outro lado: pluralismo .....	26
Pluralismo e libertação .....	29
A necessidade torna-se oportunidade .....	32
Este livro: continuando a odisseia .....	35
Um diálogo correlacional e globalmente responsável entre religiões .....	36
Continuando a ser um missionário .....	39
Uma previsão .....	41
<b>Capítulo II: Voltando-nos para os outros nomes</b>	
<b>Uma teologia das religiões correlacional</b>	
<b>e globalmente responsável</b> .....	43
Um breve esboço .....	43
Construindo uma teologia das religiões .....	47
Bases culturais de um modelo correlacional	
e globalmente responsável .....	48
Consciência de Outros .....	48
Consciência da história .....	50
Consciência do imperativo moral do diálogo .....	52
Consciência da responsabilidade pelo mundo .....	56
Bases cristãs de um modelo correlacional e globalmente responsável .....	58
Incentivos doutrinários: a natureza de Deus .....	58
Incentivos éticos: o primeiro mandamento .....	60
Incentivos escriturísticos: equilibrando o universal e o particular .....	62
Incentivos pastorais: uma pergunta e um grito desde o coração .....	65

**Capítulo III: Isto não é cristão.**

<b>Falam os críticos</b> .....	67
Acreditar em Cristo .....	68
Seguindo Cristo .....	74
Resistir no nome de Cristo .....	78
Proclamar o nome de Cristo .....	79

**Capítulo IV: Unicidade revisada**

<b>Uma cristologia correlacional e globalmente responsável</b> .....	83
O significado da fidelidade a Jesus, o Cristo .....	86
A Bíblia e o jornal diário .....	86
A crença correta (ortodoxia) tem sua raiz na ação correta (ortopraxia) .....	88
A linguagem do Novo Testamento sobre Jesus .....	89
Não há outro nome? .....	93
O que acontece com o pluralismo religioso do mundo do Novo Testamento? .....	94
“Verdadeiramente” não precisa de “unicamente” .....	95
Completo, definitivo, insuperável? Não! .....	96
Universal, decisivo, indispensável? Sim! .....	100
Uma unicidade relacional .....	106

**Capítulo V: Unicidade reafirmada.**

<b>Como Jesus é único</b> .....	111
O que significa “único”? .....	111
A unicidade e o Jesus histórico .....	113
O Reino de Deus – o enfoque da mensagem de Jesus .....	116
O Profeta cheio de Espírito – o enfoque dos títulos de Jesus .....	120
Um Deus histórico que chama para um compromisso histórico .....	121
Um Deus da história .....	122
Um Deus dos oprimidos .....	124
Um Deus da promessa .....	126
Outra vez uma unicidade relacional .....	127

**Capítulo VI: Missão revisada**

<b>Uma Igreja correlacional e globalmente responsável</b> .....	131
Sustentando o compromisso e a comunidade cristãs .....	133
Uma fé e um seguimento comprometidos .....	134
Uma fé madura .....	135
O mandato missionário revisado e reafirmado .....	138
De uma missão cristocêntrica para uma missão reinocêntrica .....	138
O Espírito e a Igreja – a eclesiologia e a pneumatologia .....	141
Buscai primeiro o Reino de Deus .....	145
As religiões: agentes do Reino .....	148

O que dizer de conversões? .....	151
<b>A inter-missão católica romana</b>	
<b>Dialogando com a visão da missão do Vaticano</b> .....	157
Objecções do Vaticano .....	159
Preocupações e ambiguidades do Vaticano .....	162
<b>Capítulo VII: Missão reafirmada</b>	
<b>Missão como diálogo</b> .....	169
Uma Igreja e uma missão dialógicas .....	169
Outra pedra miliária do Vaticano .....	170
Uma pedra miliária confusa – uma mudança paradigmática vacilante .....	173
Missão é diálogo .....	175
O resultado de “missão como diálogo”: uma Igreja mundial .....	180
Da missão supercultural, pela missão supracultural, para a missão transcultural .....	181
A abordagem supercultural .....	182
A abordagem supracultural .....	183
A abordagem transcultural .....	185
Teologia como diálogo .....	188
A teologia cristã não pode ser apenas cristã .....	190
Estudos teológicos e religiosos: uma união globalmente responsável .....	193
Colocando a teoria em prática .....	195
<b>Epílogo</b> .....	199
<b>Bibliografia</b> .....	201
<b>Índice temático</b> .....	216

# Apresentação

**José María Vigil**

Estamos de parabéns por ter uma editora como a Nhanduti, que teve a coragem de tomar a iniciativa e prestar um grande serviço ao Brasil (e a América Latina inteira!): traduzir este livro de Paul Knitter.

*Jesus and the Other Names* (*Jesus e os Outros Nomes*) é um dos vários livros de Paul que são pedras miliárias no caminho do nascimento e crescimento da teologia das religiões ou da teologia do pluralismo religioso.

O primeiro foi em 1985 seu pioneiro e revolucionário *No Other Name?* (*Nenhum Outro Nome?* = no qual possamos ser salvos). Ficou na história ao mesmo tempo como manifesto, desafio e agenda em favor da possibilidade de um novo paradigma: o paradigma pluralista, que vai além do paradigma já esquecido do exclusivismo e do paradigma ainda vigente do inclusivismo. Naquela hora estávamos em toda a América Latina submersos em outras batalhas, em outras tarefas teológicas urgentes e até revolucionárias, e o tema do pluralismo religioso ficou fora do alcance da nossa atenção acadêmica. Para nossa luta daquele momento foi suficiente o *macroecumenismo* da espiritualidade da libertação, ainda inclusivista, mas naquele momento uma espécie de *pluralismo avant la lettre*.

Depois de *One Earth Many Religions: Multifaith Dialogue and Global Responsibility* (*Uma Terra, muitas Religiões: diálogo entre muitas fés e responsabilidade global*), o livro *Jesus e os Outros nomes* é outra das pedras miliárias do itinerário e legado de Knitter. Na linha sempre coerente de seu manifesto inicial, ele aborda aqui o aspecto talvez mais difícil, o *punctum dolens*, da teologia do pluralismo: a cristologia. É um tema que precisa ser abordado com coragem, sem superficialidade e sem evasões. E eis aqui, finalmente, nas mãos latino-americanas, na bela língua do Camões, essa abordagem séria, sincera e honesta da problemática do encontro entre a cristologia e o pluralismo.

Este livro não é a última palavra que Paul Knitter tem dito sobre o tema. Acaba de publicar *Without Buddha I Could Not Be a Christian* (*Sem o Buda*



*eu não poderia ser cristão*), que complementa os fundamentos sistemáticos abordados em *Jesus e os Outros Nomes*. Estamos, pois, diante de um livro que já se tornou um clássico, que – mesmo não sendo a última palavra – é uma palavra que não pode deixar de ser ouvida por quem quiser falar ou refletir sobre o tema.

Quem é Paul Knitter? O leitor encontrará no próprio livro a biografia do autor, ou melhor, uma autobiografia teológica, uma confissão sobre a própria vocação da procura teológica num âmbito que foi primeiro uma vocação pessoal de vida missionária, de encontro com as outras religiões. Chama a atenção a unidade teológico-missionário-vocacional da vida de Paul. Neste tempo de tanta mudança não é frequente encontrar vidas teológicas tão coerentemente unidas e fiéis a uma mesma vocação teológica e pessoal.

Mas esse itinerário biográfico-teológico do autor – e esta será uma das surpresas da leitura – coincide provavelmente com o itinerário da maior parte dos leitores. Todos nós – os que já temos uma certa idade e que fomos testemunhas dos primeiros tempos pós-conciliares do Vaticano II – sabemos o que foi o exclusivismo numa Igreja e numa missão missionária que pensavam ter a verdade completa, definitiva e única, sabemos quanto custou passar para um novo paradigma, o paradigma inclusivista. Nas mudanças teológicas esboçadas nesta autobiografia pessoal de Knitter, muitos de nós vão se reconhecer, e outros reconhecerão talvez os próximos passos a dar na sua própria caminhada teológica.

Contudo, para além dessa trajetória teológica no âmbito da teologia das religiões, o autor é significativo para nós latino-americanos por outro ramo da teologia que é precisamente o nosso: o ramo da teologia da libertação. Acho justo dizer que Paul Knitter é o teólogo norte-americano mais latino-americano, o mais conhecedor da nossa teologia latino-americana, e não só conhecedor, mas também fazedor dos traços mais profundos da espiritualidade da libertação. Mesmo que, naqueles anos 80 do século passado, os teólogos nos EUA tivessem todas as possibilidades de fazer teologia ficando alheios às convulsões revolucionárias da América Central – Paul acompanhou solidária, fiel e intensamente as lutas libertadoras dos povos central-americanos. Foi ali que ele aprendeu a teologia da libertação, não em aulas nem em leituras, e a transformação que sua teologia experimentou não foi só “metodológica”, mas verdadeiramente espiritual. Muito cedo ele percebeu que os teólogos da libertação e os do pluralismo religioso tinham urgentemente que conversar e partilhar suas ideias, como ele expôs belamente já em 1986, naquele texto que é até hoje um desafio

a aprofundar.<sup>1</sup> Desde aqueles anos 80, Paul Knitter continua sendo – fiel e simultaneamente – um teólogo do pluralismo e um teólogo da libertação. Isto é significativo para nós, porque a teologia do pluralismo religioso (ou das religiões) não é uma alternativa que substitui a teologia da libertação, mas é, com grande lógica, o passo paradigmático seguinte que nossa teologia deve dar – um passo que certamente já está sendo dado, mas talvez de maneira muito lenta.

Paul Knitter tem colaborado conseqüentemente nesse diálogo entre a teologia da libertação e a teologia do pluralismo religioso, participando de livros coletivos latino-americanos organizados pela Comissão Teológica Latino-americana<sup>2</sup> da ASETT (Associação de Teólogos/as do Terceiro Mundo)<sup>3</sup> na nossa coleção *Pelos muitos caminhos de Deus*.<sup>4</sup> Acho justo dizer que ele ajudou mais do que nós aos teólogos latino-americanos em assuntos da teologia do pluralismo religioso.

Como eu já dizia, a pergunta deste livro é o *punctum dolens*, o ponto mais difícil que surge a partir da compreensão tradicional da identidade cristã. Mas, como o autor mostra ao olhar de perto os próprios textos neotestamentários, essa compreensão tradicional não é a única possível nem a original. Neste mundo de hoje, no qual temos uma experiência do pluralismo absolutamente inédita e diferente daquela que a humanidade teve em toda sua história, chegou a hora de ampliar essa tradição que se choca com o espírito do tempo atual e com as evidências históricas desta hora. Para esse propósito, o livro de Knitter é uma ajuda inestimável e uma pedra miliária que não indica o ponto final do caminho, mas sim um ponto de referência necessário. A honestidade intelectual do discurso do autor, que enfrenta as críticas recolhendo-as e incorporando-as, e a acessibilidade da sua pedagogia serão de grande proveito para os leitores.

Oxalá que este livro ajude à teologia latino-americana a se confrontar com esse modelo teológico pluralista e correlacional da responsabilidade global, para que ela diga sua própria palavra aplicada a nossas religiões latino-americanas, as indígenas e as afro-americanas. Oxalá que ajude à

---

1 HICK, John; KNITTER, Paul (org.). *The Myth of Christian Uniqueness. Toward a Pluralistic Theology of Religions*. Nova Iorque: Orbis Books, 1987, 178-200. Em português: *Para uma teologia da libertação das religiões*. In: ASETT (org.) *Pelos muitos caminhos de Deus. Desafios do pluralismo religioso à Teologia da Libertação*. Goiás: Editora Rede, 2003, 13-43 (Pelos muitos caminhos de Deus, I). Em castelhano: *Hacia una teología de la Liberación de las religiones*. RELAT n° 255 ([www.servicioskoinonia.org/relat/255.htm](http://www.servicioskoinonia.org/relat/255.htm)).

2 Cf.: [www.Comissao.Teologica.Latinoamericana.org](http://www.Comissao.Teologica.Latinoamericana.org).

3 Cf.: [www.eatwot.org](http://www.eatwot.org).

4 Cf.: [www.tiempoaxial.org/PelosMuitosCaminhos](http://www.tiempoaxial.org/PelosMuitosCaminhos); em inglês: [www.tiempoaxial.org/AlongTheManyPaths](http://www.tiempoaxial.org/AlongTheManyPaths); em castelhano: [www.tiempoaxial.org/PorLosMuchosCaminos](http://www.tiempoaxial.org/PorLosMuchosCaminos).

nossa teologia latino-americana a entrar no diálogo mundial da teologia das religiões e a não ser mais uma teologia monológica, mas dialógica, já não escrita no contexto de apenas uma religião, mas no horizonte plural e pluralista – como recomenda este livro na sua conclusão, ou como recomenda o autor na conclusão do último livro escrito conosco na coleção *Pelos muitos caminhos de Deus*.<sup>5</sup>

Obrigado, Paul, por tua proximidade, tão latino-americana e tão libertadora. Sem dúvida, o desafio desta revisitação da cristologia, da eclesiolgia e da missão do cristianismo não ficará sem consequências na nossa teologia latino-americana.

---

5 Foundations for a Pluralistic Multifaith Theology. In: Vigil, José María (org.). *Toward a Planetary Theology: Along the Many Paths of God*. Montreal: Dunamis Publishers, 2010, 76-81. Disponível (gratuitamente) no site: [tiempoaxial.org/AlongTheManyPaths](http://tiempoaxial.org/AlongTheManyPaths). Em português: *Fundamentos para uma Teologia Pluralista Multifaith*. In: VIGIL, José María; TOMITA, Luiza Etsuko; BARROS, Marcelo (org.). *Teologia latino-americana pluralista da libertação*. São Paulo: Paulinas, 2010.

## Introdução

Como este livro é o irmão mais novo de *One Earth Many Religions: Multifaith Dialogue and Global Responsibility (Uma Terra, muitas Religiões: diálogo entre muitas fés e responsabilidade global)*, a ladainha de agradecimentos que cantei na introdução dele deveria ser reentoadada aqui. Quase todas as pessoas que com o seu apoio e a sua crítica estão por trás daquele livro estão também por trás deste. Contudo, visto que o propósito deste livro é mais pontual, os agradecimentos devem ser mais precisos. Este livro procura juntar os pedaços teológicos que o livro anterior pôs de lado (ou espalhou). Ao longo das páginas que seguem espero reunir, ponderar e responder alguns dos problemas roedores que cristãos percebem ao tentar reconciliar suas crenças e práticas religiosas com o diálogo correlacional (ou pluralista) e globalmente responsável (ou libertador) com pessoas de outras fés. A maioria destes problemas concentra-se em como escutar os “outros nomes” enquanto confessando que “não há outro nome” (At 4,12), ou como viver crenças tradicionais da *unicidade* de Jesus e da *missão* da sua Igreja e, ao mesmo tempo, afirmar a validade de outros caminhos religiosos.

Foram amigos pessoais da academia, mas de forma particular da minha ampla comunidade cristã que proporcionaram, tanto por pedido meu como por iniciativa própria, uma ajuda especial em reunir e montar os fragmentos desses assuntos teológicos. Entre eles está em primeiro lugar a família internacional à qual este livro é dedicado e da qual eu continuo sentindo-me parte: a Sociedade dos Missionários do Verbo Divino. Especialmente desde a publicação de *No Other Name?* em 1985, percebi ainda mais clara e gratamente quanto têm permanecido comigo os valores e a visão que absorvi durante meus 23 anos com os “verbitas”. Depois de ter exposto em 1985 a minha convicção de que Jesus não é a *única* Palavra salvífica que Deus pronunciou, cheguei ao longo da década passada a perceber mais claramente a necessidade de afirmar que Jesus é *verdadeiramente* a Palavra salvífica de Deus.

Quando fui convidado a participar em dezembro de 1988 de um simpósio dos Missionários do Verbo Divino em Tagaytay City, Filipinas, intitulado *Dialogue and Mission* (Diálogo e Missão) e organizado por meu antigo companheiro de estudo Jim Knight SVD (cf. Mercado e Knight 1989), confrontei-me com uma inteligência das mais desafiadoras, a saber, de que o questionamento do “único” pode e deve ser unido com a afirmação do “verdadeiramente”. Durante esse encontro de missionários de toda a região da Ásia e do Pacífico Sul testemunhei uma abertura incrível e incorrigível a outras religiões e culturas, combinada com um compromisso alegre e natural com Jesus e seu Reino. Descobri um exemplo ainda mais concreto e inspirador de como missionários podem combinar compromisso e abertura, ou ensinamento e aprendizagem, nas visitas que fiz junto com outro companheiro de estudo, Vicente Castro SVD, enquanto ele realizava o seu trabalho paroquial com o povo de Ipil em Mindanao. Vince é tanto sólido como uma rocha e às vezes antiquado em sua devoção ao evangelho como ele está pronto a explorar as ideias mais novas sobre a criação de porcos ou sobre o conceito de Deus. O que reparei nestes missionários verbitas e em muitos outros que encontrei durante a minha estada de cinco meses na Índia (como Jacob Kavunkal SVD e Anto Poruthur SVD) foi algo que tive que traduzir mais expressivamente numa reflexão teológica: um reconhecimento humilde de que eles têm muito para aprender com os outros, junto com uma profunda convicção de que eles têm algo importante para dizer.

Outro estímulo para equilibrar melhor a abordagem pluralista de outros nomes com uma abordagem especial de Jesus e de sua mensagem veio de outro amigo missionário – um antigo verbita como eu –, do meu editor, Bill Burrows. Havia um *leitmotiv* em todos os comentários que Bill me enviava sobre as diferentes partes deste livro: qualquer “nova” compreensão cristã de religiões ou de Cristo à luz de outras féis, que não brota de uma partilha da experiência jesuânica do Abba e que não a alimenta, não será e nem deveria ser “apresentado na Peoria”<sup>6</sup> cristã. Estou grato pela paciência que Bill teve com a minha aprendizagem lenta (ou cautelosa). Eugene Hillman CSSp, outro missionário e estudioso de duras experiências, ofereceu-me um conselho semelhante sobre como tocar a própria corneta enquanto se escuta a dos outros. De colegas na academia, com quem discuti o conteúdo destas páginas, ouvi e tentei levar a sério uma mensagem comum: Schubert Ogden, David Tracy, John B. Cobb e William Plache advertiam-me todos, de diferentes maneiras, a “ir devagar” – a proceder mais cautelosa e

6 N. do T.: o provérbio *Will it play in Peoria?* (Será apresentado em Peoria? [cidade e condado no estado de Illinois, antigamente um palco procurado para certo tipo de *shows*]) é tradicionalmente usado nos Estados Unidos para perguntar se um determinado produto, pessoa ou evento atrairá o interesse da corrente predominante ou de círculos amplos.

experimentalmente ao avaliar a verdade de uma ou de muitas religiões, ou ao determinar diferenças entre religiões, ou ao afirmar como Jesus é ou não é único. Depois, eles vão me avisar se eu os escutei.

Quero dizer uma palavra especial de apreciação a alguns novos parceiros de diálogo que também ajudaram neste livro. Ao longo dos últimos anos, Harvey Cox, em conversas e em seus escritos, encorajou a mim e a outros assim chamados liberais a não negligenciar o diálogo com nossas irmãs e nossos irmãos evangélicos/as, porque elas/es têm preocupações válidas nessa matéria de relacionar o cristianismo com outras religiões (Cox 1988). Quando acolhi, com certa hesitação, o conselho de Cox e iniciei essas conversas, encontrei entre pessoas evangélicas não apenas genuínas preocupações, mas uma ânsia e paixão nobre de falar sobre elas. Espero ter aprendido algumas coisas com meus amigos evangélicos John Sanders (1992), Clark Pinnock (1992), Paul Eddy (1993) e S. Mark Heim (1995) – que diferem quanto à forma de serem “evangélicos” –, especialmente com a forma em que sua profunda devoção pessoal a Cristo tanto encoraja como limita sua interação com outros. Em meus esforços de afirmar mais claramente como Jesus é único e por que a missão é necessária, tentei escutar suas preocupações e falar a elas. De novo, estou ansioso de ouvir sua resposta e de continuar a conversa.

Em um sentido real, o desejo que anima este livro, de engajar-me mais efetivamente no diálogo inter-religioso, tem sido para mim uma ocasião para um diálogo intrarreligioso mais extenso e intenso com concristãos. Tenho a esperança de que este livro gere um pouco mais luz e energia para continuarmos ambos os dois tipos de diálogo.

## Capítulo I

# A minha odisseia de dialogar

## Uma introdução autobiográfica

O título deste livro anuncia o seu conteúdo. Procura juntar o que, alguém diria, Deus (ou a história ou a psicologia) separou: Jesus e os outros nomes. Espero demonstrar que, mesmo que haja boas razões para que cristãos possam e devam continuar declarando que “não há outro Nome” (At 4,12), essas razões não tiram a possibilidade – de fato, a necessidade – de continuar a conversa e a cooperação entre Jesus e as outras figuras religiosas da nossa história e dos tempos contemporâneos. Um diálogo genuíno entre os que invocam o nome de Jesus e os que invocam muitos outros nomes é possível e necessário. Em outras palavras, espero convencer os leitores deste livro daquilo que, ao longo de anos, tornou-se a minha própria convicção cristã: não há contradição, mas há de fato uma compatibilidade natural, entre continuar a mensagem e missão de Jesus e estimar e levar a sério a visão religiosa e a missão de outras pessoas.

Com tal propósito, este livro é a continuação do livro *One Earth Many Religions: Multifaith Dialogue and Global Responsibility*<sup>7</sup>. Nesse livro pretendi demonstrar que, para trabalhar um diálogo entre religiões, deve ha-

---

7 Cf. KNITTER, P. *One Earth, Many Religions. Multifaith Dialogue and Global Responsibility* (Uma Terra, muitas Religiões: diálogo entre muitas fés e responsabilidade global). Maryknoll: Orbis Books, 1995; trad. italiana: *Una terra, molte religioni. Dialogo interreligioso e responsabilità globale*. Assisi: Citadella Editrice, 1998.

ver um encontro *correlacional* (ou pluralista), no qual ambos os lados se escutam e falam um ao outro. Além disso, continuei insistindo em que, atualmente, o melhor caminho para trabalhar um diálogo inter-religioso correlacional é compreendê-lo como *globalmente responsável* (ou libertador), baseado num compromisso compartilhado de promover um bem-estar eco-humano. De certa forma, *Jesus e os Outros Nomes* é o “capítulo 2” teológico do *One Earth Many Religions*. Assumindo as questões e os desafios teológicos deixados pelo livro anterior, tentarei demonstrar que, quando cristãos se comprometem com semelhante diálogo correlacional e globalmente responsável (abaixo explicarei esses termos mais amplamente), eles não estão sendo “infiéis” às convicções cristãs da unicidade de Jesus e da missão da Igreja. De fato, semelhante diálogo pode levar os cristãos a uma compreensão mais clara daquilo que faz Jesus ser único, a um seguimento a ele mais comprometido e a um desenvolvimento mais significativo da missão no mundo.

Esta última frase anuncia algo que poderia parecer uma pauta bastante audaciosa. Para mim não é apenas uma pauta teológica e acadêmica; tem sido também uma parte integral do meu próprio caminhar na fé. Portanto, antes de entrar no conteúdo teológico do resto do livro, quero, neste capítulo, oferecer uma visão geral desse caminhar pessoal. O que vem nesta introdução autobiográfica retoma, com algumas adaptações, o primeiro capítulo do meu livro *One Earth Many Religions*. Decidi repor esta interação entre a minha teologia e a minha biografia, porque cheguei a perceber, especialmente graças a minhas amigas feministas, que tentar compreender o “pensamento” de uma teóloga sem olhar junto a sua “vida” é como uma tentativa biológica de compreender a espécie de um animal sem considerar o seu nicho ambiental. Já que nem todos que abrem este livro terão lido o anterior (embora isso seja muito recomendável), sinto-me na feliz obrigação de proporcionar esta visão geral do contexto biográfico que tem alimentado e limitado a minha teologia.

No ano 1985 escrevi na frase de abertura da apresentação para o livro *No Other Name? A Critical Survey of Christian Attitudes toward World Religions*<sup>8</sup>: “Toda teologia que aprendemos é fundamentada em biografia” (Knitter 1985, xiii). Poderia repetir as mesmas palavras para começar este livro. Uma vez mais posso parar a uma distância e, com o devido respeito, revisar o caminho dos meus laboriosos trabalhos teológicos que seguiam a corrente daquilo que estava acontecendo na minha vida. O meu trabalho

---

8 Cf. KNITTER, Paul F. *No Other Name? A Critical Survey of Christian Attitudes Toward the World Religions* (Nenhum outro Nome? Uma análise crítica de atitudes cristãs para com as grandes religiões do mundo). Maryknoll: Orbis Books, 1985; trad. italiana: *Nessun altro nome? Un esame critico degli atteggiamenti cristiani verso le religioni mondiali*. Brescia: Queriniana, 1991.



de teólogo cristão – quer dizer, os meus esforços de ajudar minha comunidade a mediar entre nossa tradição cristã e nossa(s) cultura(s) – tem sido afetado, geralmente de forma surpreendente, dolorosa e útil, por pessoas e acontecimentos que têm sido convidados ou têm entrado à força na minha vida. Certamente eu esboçava meus próprios projetos e fazia minhas próprias decisões – mas sempre esses projetos e escolhas têm sido causados, estimulados, limitados e revertidos por pessoas que eram significativas para mim, ou por acontecimentos que desafiavam minha mente ou tocavam meu coração. Nos dez últimos anos desde o *No Other Name?* houve pessoas e acontecimentos que me sacudiram e direcionaram de uma forma especial.

Mas, olhando esses dez anos passados, percebo que eles são tanto parte como produto de um quadro maior – ou melhor, de um caminhar maior que tem continuado na minha vida desde a época do meu colégio, nos anos 50, quando entrei no assim chamado Seminário Menor. Tem sido um movimento que pode ser descrito melhor como um “caminhar com o outro” ou uma “odisseia de dialogar”. Certamente a vida de todos pode ser descrita assim. Como seres de relacionamento, todos temos “outros significantes” que esclarecem e encurvam nossas vidas. Quando digo “outro” para descrever o meu caminhar, entendo o *realmente diferente*, o inesperado, o impensado, o surpreendente, o que sacode. Estou falando de pessoas ou acontecimentos que não pareciam combinar com o mundo que eu tinha experimentado e compreendido. A minha vida, especialmente como um cristão e teólogo, tem sido enriquecida, perturbada e redirecionada por pessoas que me têm encontrado ou abraçado com suas diferenças, ou por situações ou acontecimentos que nunca imaginei que poderiam acontecer. Essas pessoas e acontecimentos têm atravessado as fronteiras “patrulhadas” da minha vida e têm feito meu mundo ser diferente do que ele tinha sido.

Ao olhar para trás, para as décadas passadas, parece que os que tanto afetaram a minha vida e a minha teologia foram principalmente “Outros”: o *Outro religioso* e o *Outro sofredor*. Até o início dos anos 80, o Outro mais significativa da minha vida social e teológica eram pessoas religiosas de outras tradições que desafiaram ou desconcertaram muitas das minhas categorias espirituais e teológicas, e das minhas expectativas. O impacto da entrada desse Outro e o seu estabelecimento na minha vida foram assuntos que relatei e aos quais respondi em *No Other Name?*. Mas, como desenvolverei mais adiante, o fluxo de acontecimentos mundiais e pessoais durante os anos de 1980 levou-me junto a um grupo de seres humanos diferentes e mais numerosos de Outros: os refugiados da América Central que invadiram nossas fronteiras do sul, fugindo da injustiça econômica e da opressão, representaram esses novos Outros que entraram de forma resgatadora, embora talvez ilegalmente, na minha vida. Representavam milhares de pessoas por todo o mundo que sofrem horrivelmente, injustamente, desnecessariamente. Mais recentemente cheguei a entender, até a

sentir, o sofrimento não apenas de seres humanos, mas de todos os seres sensíveis, incluindo a Mãe Terra. O sofrimento humano e ecológico tem-se tornado um Outro que tem perturbado a minha vida muito mais do que o Outro religioso.

Felizmente, embora muitas vezes dolorosamente, eu era convidado, mesmo forçadamente, para conversas com esses Outros. Digo isto como um ser humano, mas também como um cristão e um teólogo. E, por isso, tenho sentido ainda mais forte e apreensivamente que devo falar com os Outros religiosos e Outros sofredores *como* um cristão e um teólogo. Se não consigo compreender a minha experiência cristã e as crenças num encontro inspirador com *ambos* esses Outros e em diálogo com eles, e se não posso continuar a minha tarefa teológica incluindo resultados desse diálogo, então a minha fé não é autêntica e a minha teologia é uma distração.

## **Etapas da odisseia**

A partir da posição vantajosa de visão retrospectiva, ao olhar para trás sobre as décadas e momentos importantes do meu caminhar com o Outro, posso detectar na minha própria vida uma mini-recapitulação do que tem sido a caminhada e a luta de muitas Igrejas cristãs que se têm aberto ao verdadeiramente outro. As placas indicadoras ou etapas no meu caminhar correspondem, em linhas gerais, ao que foi chamado de modelos para esforços cristãos para desenvolver uma teologia de outras tradições religiosas e um diálogo com elas. Hoje, muitos teólogos e profissionais falam e discutem abordagens *exclusivistas* ou *inclusivistas* ou *pluralistas* com pessoas de outros caminhos religiosos (cf. Race 1983).<sup>9</sup> Assim como no caso de qualquer modelo e de qualquer linguagem técnica, há perigos de definir assuntos muito estreitamente e de encaixar pessoas em leitos de Procuro, onde cabem somente pela metade. Apesar disso, estas três perspectivas gerais fazem refletir amplamente e diferenciar visões cristãs de outras religiões. Ao olhar para trás sobre a minha vida, estes exemplos são para mim não simplesmente construções intelectuais ou joguetes acadêmicos. Antes, representam lutas pessoais e espirituais, assim como eu sentia que as minhas crenças e práticas eram sacudidas pela entrada na minha vida de Outros religiosos e de Outros sofredores. Mesmo antes de estar familiarizado com termos técnicos como “exclusivismo”, “inclusivismo” e “pluralismo”, fui arrebatado pelas realidades que estes termos procuram indicar; no meu caminhar cristão teológico, encontrava-me transitando – por minha própria conta ou sendo forçado – de uma perspectiva ou modelo para outro.

---

<sup>9</sup> Como explicarei ainda neste capítulo, não penso que o termo “pluralismo” expresse adequadamente o que esta abordagem procura alcançar e contra que reage.

O que segue é uma descrição breve desse caminhar. Suspeito que ela reflita, em seus meandros e na direção do seu movimento, o caminhar de muitos dos meus companheiros cristãos. Se isso for verdade ou não, é a história pessoal que me determinou a escrever este livro e o seu predecessor imediato (Knitter 1995). Espero que estes dois livros possam esclarecer e dar uma direção melhor para a história – tanto para a minha como para a de outros.

### **Começos missionários: exclusivismo**

A minha odisseia de dialogar começou quase como um monólogo. Pessoas de outras religiões me interessavam menos para querer conversar com elas, mas para convertê-las. Queria ser um missionário. Em 1958, depois de quatro anos no Seminário Maior e de dois anos rigorosos no “campo de treinamento” do noviciado, entrei oficialmente nas fileiras dos Missionários do Verbo Divino (os “SVDs” ou *Societas Verbi Divini*). Essa decisão foi, embora ambígua em muitos sentidos, uma das mais frutíferas da minha vida. Foi o meu primeiro passo rumo ao Outro religioso.

Apesar de que este passo fosse motivado por preocupação, até amor, pelos outros, era um tipo de preocupação e amor que existe não entre amigos, mas entre um médico e um paciente doente. Cinco vezes por dia, em nossas orações do seminário, bombardeávamos o céu com a invocação: “Que a escuridão do pecado e a noite do paganismo desapareçam diante da luz da Palavra e do Espírito da graça”. Éramos *nós* quem tínhamos a Palavra e o Espírito; eram *eles* quem tinham o pecado e o paganismo. Éramos *nós* os médicos amorosos; eram *eles* os pacientes sofredores.

Naqueles anos de treinamento do Seminário – nos finais dos anos de 50 e começos dos anos 60 – falava-se muito de “acomodação” ou “adaptação missionária”.

Este foi um reconhecimento indireto, ainda assim real, de que não havia uma escuridão total no mundo de outras religiões. Como alguns teólogos alemães da época sinalizaram, houve também *Anknüpfungspunkte* dentro de outras tradições – pontos de contato, de enlace, onde cristãos podiam inserir sua palavra salvífica. Na verdade, “adaptação missionária” era um pouco equivalente a “enfiar o pé na porta” – reconhecer onde seguidores de outras religiões pareciam-se conosco, os cristãos – e onde era possível começar sua transformação em cristãos. Este foi um passo pequeno e interessante rumo ao reconhecimento de valores positivos em outras tradições. Para mim foi o primeiro passo.

Descobri mais do que esperava. Aqui foi a primeira fase em que o Outro religioso se introduziu realmente na minha vida. Durante aqueles anos de Seminário houve um constante fluxo de missionários que voltavam para a pátria sob licença médica e passavam por várias casas SVD para dar pa-

## Epílogo

O exercício de percorrer as reflexões e propostas deste livro é algo que pode ser chamado de uma abordagem reinocêntrica (ou soteriocêntrica) do diálogo inter-religioso e de nossos esforços de compreender Jesus Cristo, sua missão e sua Igreja. Esta abordagem supõe que cristãos serão capazes de compreender a *pessoa e a missão* de Jesus somente quando se dedicam ao *trabalho* de Jesus, que podem desenvolver a tarefa teológica de compreender Jesus, o mundo e outras religiões somente quando se dedicam fielmente à prática de tentar fazer chegar o Reino de Deus que é de amor, unidade e justiça “na terra como no céu”.

“Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça, e todas as coisas (inclusive um diálogo mais efetivo e uma cristologia e uma missiologia mais relevantes) vos serão acrescentadas” (Mt 6,33).

Se eu estiver interpretando este texto corretamente, então confio que outros cristãos considerarão este livro útil. Se isso acontece ou não, determinará a validade daquilo que eu propus.

## Bibliografia

- AMALADOSS, Michael. Faith Meets Faith. In: *Vidyajyoti*, 49. Nova Delhi: Vidyajyoti College of Theology, 1985, 109-117
- AMALADOSS, Michael. Dialogue and Mission: Conflict or Convergence? In: *Vidyajyoti*, 50. Nova Delhi: Vidyajyoti College of Theology, 1986, 62-86
- AMALADOSS, Michael. The Pluralism of Religions and the Significance of Christ. In: *Vidyajyoti*, 53. Nova Delhi: Vidyajyoti College of Theology, 1989, 401-420
- AMALADOSS, Michael. Liberation as an Interreligious Project. In: WILFRED, Felix (org.). *Leave the Temple: Indian Paths to Human Liberation*. Maryknoll: Orbis Books, 1992, 158-174 (1992a)
- AMALADOSS, Michael. Mission and Missioners in Today's Global Context. In: *Discovery: Jesuit International Ministries*, 1. St. Louis: Institute of Jesuit Sources, 1992, 1-14 (1992b)
- ANDERSON, Gerald H.; STRANSKY, Thomas F. (org.). *Christ's Lordship and Religious Pluralism*. Maryknoll: Orbis Books, 1981 (1981a)
- ANDERSON, Gerald H. (org.). *Mission Trends*, 5: *Faith Meets Faith*. Nova Iorque: Paulist Press, 1981 (1981b)
- AYROOKUZHIEL, A. M. Abraham. The Dalits, Religions, and Interfaith Dialogue. In: *Hindu-Christian Studies Bulletin*, 7. Notre Dame: Society for Hindu-Christian Studies, 1994, 13-19
- BALASURIYA, Tissa. Towards the Liberation of Theology in Asia. In: FABELLA, Virginia (org.). *Asia's Struggle for Full Humanity*. Maryknoll: Orbis Books, 1980, 16-27
- BAUM, Gregory. Introduction. In: RUETHER, Rosemary Radford. *Faith and Fratricide: The Theological Roots of Anti-Semitism*. Nova Iorque: Seabury, 1974, 1-22
- BAUM, Gregory. The Grand Vision: It Needs Social Action. In: LONERGAN, Anne; RICHARDS Caroline (org.). *Thomas Berry and the New Cosmology*. Mystic: Twenty-Third Publications, 1987, 51-56
- BAUM, Gregory. Religious Pluralism and Common Values. In: *The Journal of Religious Pluralism*, 4. 1994, 1-16
- BEECK, Frans Jozef van. *Christ Proclaimed: Christology as Rhetoric*. Nova Iorque: Paulist Press, 1979

- BEECK, Frans Jozef van. Professing the Uniqueness of Christ. In: *Chicago Studies*, 24. Chicago: Archdiocese of Chicago, 1985, 17-35
- BEECK, Frans Jozef van. Professing the Creed among the World's Religions. In: *The Thomist*, 55. Washington DC: Dominican Fathers of the Province of St. Josef, 1991, 539-568
- BERNSTEIN, Richard. *Beyond Objectivism and Relativism*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1983
- BEVANS, Stephen B. *Models of Contextual Theology*. Maryknoll: Orbis Books, 1992
- BINGEMER, Maria Clara. The Holy Spirit as Possibility of Universal Dialogue and Mission. In: SWIDLER, Leonard; MOJZES, Paul (org.). *The Uniqueness of Jesus: A Dialogue with Paul Knitter*. Maryknoll: Orbis Books, 1996, 34-41
- BOFF, Leonardo. *Jesus Christ Liberator: A Critical Christology for Our Times*. Maryknoll: Orbis Books, 1978 (original brasileiro: *Jesus Cristo Libertador*. Petrópolis: Vozes, 1972, 286p)
- BORG, Marcus. *Jesus, A New Vision: Spirit, Culture, and the Life of Discipleship*. São Francisco: Harper, 1987
- BORG, Marcus. A Renaissance in Jesus Studies. In: *Theology Today*, 45. Princeton: Princeton Theological Seminary, 1988, 280-292
- BORG, Marcus. Portraits of Jesus in Contemporary North American Scholarship. In: *Harvard Theological Review*, 84. Cambridge: Harvard University Press, 1991, 1-22
- BORG, Marcus. *Meeting Jesus Again: for the First Time: The Historical Jesus and the Heart of Contemporary Faith*. São Francisco: Harper, 1994
- BOSCH, David J. *Transforming Mission: Paradigm Shifts in Theology of Mission*. Maryknoll: Orbis Books, 1991 (tradução brasileira: *Missão transformadora*. São Leopoldo: Sinodal, 2002, 609 p)
- BRAATEN, Carl E. The Uniqueness and Universality of Jesus Christ. In: ANDERSON, Gerald H.; STRANSKY, Thomas F. (org.). *Christ's Lordship and Religious Pluralism*. Maryknoll: Orbis Books, 1981, 69-89
- BRAATEN, Carl E. *The Apostolic Imperative: Nature and Aim of the Church's Mission and Ministry*. Minneapolis: Augsburg Fortress Press, 1985
- BRAATEN, Carl E. Christocentric Trinitarianism vs. Unitarian Theocentrism. In: *Journal of Ecumenical Studies*, 24. Philadelphia: Temple University, 1987, 17-21
- BRAATEN, Carl E. The Triune God: The Source and Mode of Christian Unity and Mission. In: *Missiology*, 18. Chicago: American Society of Missiology, 1990, 415-427
- BRAATEN, Carl E. *No Other Gospel! Christianity among the World's Religions*. Minneapolis: Augsburg Fortress Press, 1992
- BRAATEN, Carl E. Interreligious Dialogue in the Pluralistic Situation. *Dialog*, 33. 1994, 294-98

- BROWN, Raymond E. *Jesus, God and Man*. Milwaukee: Bruce, 1967
- BURROWS, William R. (org.). *Redemption and Dialogue: Reading Redemptoris Missio and Dialogue and Proclamation*. Maryknoll: Orbis Books, 1994
- CARMODY, Denise Lardner; CARMODY, John Tully. *Christian Uniqueness and Catholic Spirituality*. Nova Iorque: Paulist Press, 1990
- COBB, John B. Jr. The Meaning of Pluralism for Christian Self-Understanding. In: ROUNER, Leroy S. (org.). *Religious Pluralism*. Notre Dame: University of Notre Dame Press, 1984, 161-179
- COBB, John B. Jr. Beyond "Pluralism". In: D'COSTA, Gavin (org.). *Christian Uniqueness Reconsidered: The Myth of a pluralistic Theology of Religions*. Maryknoll: Orbis Books, 1990, 81-95
- COHN-SHERBOK, Dan. *On Earth as It Is in Heaven: Jews, Christians, and Liberation Theology*. Maryknoll: Orbis Books, 1987
- CONSELHO VATICANO PARA O DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO (org.). Attitude of the Church toward the Followers of Other Religions. In: *Bulletin Secretariat pro non-Christianis* 56, 126-141; *Acta Apostolicae Sedis* 76 (1984): 816-828
- CONSELHO VATICANO PARA O DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO; CONGREGAÇÃO PARA A EVANGELIZAÇÃO DAS NAÇÕES (org.). Dialogue and Proclamation. In: *Bulletin of the Pontifical Council on Interreligious Dialogue*, 26,2. Roma: Editrice Vaticana, 1991
- COX, Harvey. *Many Mansions: A Christian's Encounter with Other Faiths*. Boston: Beacon Press, 1988
- CROATTO, José Severino. *Biblical Hermeneutics: Toward a Theory of Reading as the Production of Meaning*. Maryknoll: Orbis Book, 1987 (original espanhol: 1984; tradução brasileira: *Hermenêutica bíblica: para uma teoria da leitura como produção de sentido*. São Leopoldo: Sinodal, 1986, 76p)
- CROSSAN, John Dominic. *The Historical Jesus: The Life of a Mediterranean Jewish Peasant*. São Francisco: Harper, 1991 (tradução brasileira: *O Jesus histórico: a vida de um camponês judeu do Mediterrâneo*. Rio de Janeiro: Imago, 1994, 548p)
- D'COSTA, Gavin. *Theology and Religious Pluralism: The Challenge of Other Religions*. Oxford: Blackwell, 1985
- D'COSTA, Gavin (org.). *Christian Uniqueness Reconsidered: The Myth of a pluralistic Theology of Religions*. Maryknoll: Orbis Books, 1990
- DEAN, Thomas. The Conflict of Christologies: A Response to S. Mark Heim. In: *Journal of Ecumenical Studies*, 24. Philadelphia: Temple University, 1987, 24-31
- D'COSTA, Tom F. The Case for Pluralism. In: HICK, John; KNITTER, Paul F. (org.). *The Myth of Christian Uniqueness: Toward a Pluralistic Theology of Religions*. Maryknoll: Orbis Books, 1987, 203-218

- DULLES, Avery. *The Resilient Church: The Necessity and Limits of Adaptation*. Nova Iorque: Doubleday, 1977
- DUNNE, John. *The Way of All the Earth*. Notre Dame: University of Notre Dame Press, 1972
- DUPUIS, Jacques. The Church, the Reign of God, and the "Others". In: FEDERATION OF ASIAN BISHOPS' CONFERENCES (org.). *Federation of Asian Bishops' Conferences Papers*, 67. Manila: FABC, 1993, 1-30
- DUPUIS, Jacques. A Theological Commentary: Dialogue and Proclamation. In: BURROWS, William R. (org.). *Redemption and Dialogue: Reading Redemptoris Missio and Dialogue and Proclamation*. Maryknoll: Orbis Books, 1994, 119-158
- EDDY, Paul R. Paul Knitter's Theology of Religions: A Survey and Evangelical Response. In: *The Evangelical Quarterly*, 65. Londres: Paternoster Press, 1993, 225-45
- ENGINEER, Asghar Ali. *Islam and Liberation Theology: Essays on Liberative Elements in Islam*. Nova Delhi: Sterling Publishers, 1990
- FABELLA, Virginia (org.). *Asia's Struggle for Full Humanity*. Maryknoll: Orbis Books, 1980
- FARLEY, Edward. *The Fragility of Knowledge: Theological Education in the Church and University*. Philadelphia: Fortress Press, 1988
- FIORENZA, Francis Schüssler. Critical Social Theory and Christology: Toward an Understanding of Atonement and Redemption as Emancipatory Solidarity. In: *Proceedings of the Catholic Theological Society of America*, 30. Cincinnati: CTAS, 1975, 63-110
- FIORENZA, Francis Schüssler. *Foundational Theology: Jesus and Church*. Nova Iorque: Crossroad, 1984
- FIORENZA, Francis Schüssler. Theological and Religious Studies: The Contest of the Faculties. In: WHEELER, Barbara G.; FARLEY, Edward (org.). *Shifting Boundaries: Contextual Approaches to the Structure of Theological Education*. Louisville: Westminster John Knox Press, 1991, 119-150
- FOWLER, James. *Stages of Faith: The Psychology of Human Development and the Quest for Meaning*. San Francisco: Harper & Row, 1981
- GEFFRÉ, Claude. Christian Uniqueness and Interreligious Dialogue. In: MOJZES, Paul; SWIDLER, Leonard (org.). *Christian Mission and Interreligious Dialogue*. Lewiston: Edwin Mellen Press, 1990, 61-76
- GEFFRÉ, Claude; JOSSUA, J. P. (org.). *True and False Universality of Christianity*. Nova Iorque: Seabury, 1980 (Concilium, 135)
- GILKEY, Langdon. Plurality and Its Theological Implications. In: HICK, John; KNITTER, Paul F. (org.). *The Myth of Christian Uniqueness: Toward a Pluralistic Theology of Religions*. Maryknoll: Orbis Books, 1987, 37-53
- GITTENS, Anthony J. A Missionary's Misgivings: Reflections on Two Recent Documents. In: BURROWS, William R. (org.). *Redemption and Dialogue: Reading Redemptoris Missio and Dialogue and Proclamation*. Maryknoll:



- Orbis Books, 1994, 216-222
- GREMILLION, Joseph. *The Gospel of Peace and Justice*. Maryknoll: Orbis Books, 1976
- GRIFFITHS, Paul. The Uniqueness of Christian Doctrine Defend(org.). In: D'COSTA, Gavin (org.). *Christian Uniqueness Reconsidered: The Myth of a pluralistic Theology of Religions*. Maryknoll: Orbis Books, 1990, 157-173
- GUTIÉRREZ, Gustavo Luis. *We Drink from Our Own Wells: The Spiritual Journey of a People*. Maryknoll: Orbis Books, 1984 (original espanhol: 1983; tradução brasileira: *Beber de seu próprio poço: o itinerário espiritual de um povo*. Petrópolis: Vozes, 1984, 151p)
- HABERMAS, Jürgen. *Communication and the Evolution of Society*. Boston: Beacon Press, 1979
- HABERMAS, Jürgen. *The Theory of Communicative Action, Vol. 1*. Boston: Beacon Press, 1984
- HAIGHT, Roger. The Mission of the Church in the Theology of the Social Gospel. In: *Theological Studies*, 49. Milwaukee: Marquette University, 1988, 477-497
- HAIGHT, Roger. Towards an Understanding of Christ in the Context of Other World Religions. *East Asian Pastoral Review*, 3/4. Manila: East Asian Pastoral Institute, 1989, 248-265
- HAIGHT, Roger. *Dynamics of Theology*. Nova Iorque: Paulist Press, 1990
- HAIGHT, Roger. The Case for Spirit Christology. In: *Theological Studies*, 53. Milwaukee: Marquette University, 1992, 257-287
- HAIGHT, Roger. Jesus and Salvation: An Essay in Interpretation. In: *Theological Studies*, 55. Milwaukee: Marquette University, 1994, 225-251
- HAIGHT, Roger. Jesus and Mission: An Overview of the Problem. In: *Discovery: Jesuit International Ministries*, 5. St. Louis: Institute of Jesuit Sources, 1995, 1-23
- HASTINGS, Adrian. *The Theology of a Protestant Catholic*. Londres: SCM Press, 1990
- HEARNE, Brian. New Models for Mission. In: *Furrow*, 64. 1993, 91-98
- HEIM, S. Mark. *Is Christ the Only Way? Christian Faith in a Pluralistic World*. Valley Forge: Judson Press, 1985
- HEIM, S. Mark. Thinking about Theocentric Christology. In: *Journal of Ecumenical Studies*, 24. Philadelphia: Temple University, 1987, 1-16
- HEIM, S. Mark. Salvations: A More Pluralistic Hypothesis. In: *Modern Theology*, 10. Hoboken: Wiley-Blackwell, 1994, 341-59
- HEIM, S. Mark. *Salvations: In Search of Authentic Religious Pluralism*. Maryknoll: Orbis Books, 1995
- HELLWIG, Monika. *Jesus the Compassion of God: New Perspectives on the Tradition of Christianity*. Wilmington: Michael Glazier, 1983
- HELLWIG, Monika. Re-emergence of the Human, Critical, Public, Jesus. In: *Theological Studies*, 50. Milwaukee: Marquette University, 1989, 466-80

- HELLWIG, Monika. Christology In the Wider Ecumenism. In: D'Costa 1990, 107-116
- HELLWIG, Monika. *The Eucharist and the Hunger of the World*. Kansas City: Sheed & Ward, ed. rev. 1992
- HICK, John. *God and the Universe of Faiths*. Nova Iorque: St. Martin's Press, 1973
- HICK, John. Whatever Path Men Choose Is Mine. In: HICK, John; HEBBLETHWAITE, Brian (org.) *Christianity and Other Religions*. Philadelphia: Fortress Press, 1980, 171-190
- HICK, John. The Non-Absoluteness of Christianity. In: HICK, John; KNITTER, Paul F. (org.). *The Myth of Christian Uniqueness: Toward a Pluralistic Theology of Religions*. Maryknoll: Orbis Books, 1987, 16-36
- HICK, John. *An Interpretation of Religion*. New Haven: Yale University Press, 1989
- HICK, John. *The Metaphor of God Incarnate*. Londres: SCM Press, 1993
- HICK, John; HEBBLETHWAITE, Brian (org.). *Christianity and Other Religions*. Philadelphia: Fortress Press, 1980
- HICK, John; KNITTER, Paul F. (org.). *The Myth of Christian Uniqueness: Toward a Pluralistic Theology of Religions*. Maryknoll: Orbis Books, 1987
- HICK, Brennan; KNITTER, Paul F.; MADGES, William. *Faith, Religion and Theology: A Contemporary Introduction*. Mystic: Twenty-Third Publications, 1990
- HILLMANN, Eugene d'. *Polygamy Reconsidered: African Plural Marriage and the Christian Churches*. Maryknoll: Orbis Books, 1975
- HILLMANN, Eugene d'. *Toward an African Christianity: Inculturation Applied*. Nova Iorque: Paulist Press, 1993
- HODGSON, Peter C.; KING, Robert (org.). *Readings in Christian Theology*. Philadelphia: Fortress Press, 1985
- HOEKENDIJK, J. C. *The Church Inside Out*. Philadelphia: Westminster Press, 1960
- HORSELY, Richard A. *Bandits, Prophets, and Messiahs: Popular Movements in the Time of Jesus*. Minneapolis: Winston Press, 1985
- IRUDAYARAJ, Anthony. *A Trinity of Love: A Theology of the Christian God*. Wilmington: Michael Glazier, 1989
- IRUDAYARAJ, Xavier (org.). *Liberation and Dialogue*. Bangalore: Claretian Publications, 1989
- KELSEY, David. The Function of Scripture. In: HODGSON, Peter C.; KING, Robert (org.). *Readings in Christian Theology*. Philadelphia: Fortress Press, 1985, 50-59
- KERMODE, Frank. *The Classic: Literary Images of Permanence and Change*. Nova Iorque: Viking, 1975
- KHODR, George. An Orthodox Perspective of Inter-Religious Dialogue. In: *Current Dialogue, 19*. Genebra: Conselho Mundial de Igrejas, 1991, 25-27

- KLOSTERMAIER, Klaus. Religious Pluralism and the Idea of Universal Religion(s). In: *Journal of Religious Pluralism*, 11. Montreal e San Diego: McGill University e University of San Diego, 1991, 45-64
- KNITTER, PAUL F. *Toward a Protestant Theology of Religions: A Case Study of Paul Althaus and Contemporary Attitudes*. Marburgo: N.G. Elwert, 1975
- KNITTER, PAUL F. World Religions and the Finality of Christ: A Critique of Hans Küng's *On Being a Christian*. In: *Horizons*, 51. Leiden: Brill, 1978, 151-164
- KNITTER, PAUL F. Religious Imagination and Interreligious Dialogue. In: MASON, Robert (org.). *The Pedagogy of God's Image: Essays on Symbol and the Religious Imagination*. Chico: Scholars Press, 1982, 97-112
- KNITTER, PAUL F. *No Other Name? A Critical Survey of Christian Attitudes toward World Religions*. Maryknoll: Orbis Books, 1985
- KNITTER, PAUL F. Spirituality and Liberation: A Buddhist-Christian Conversation (with Masao Abe). *Horizons*, 15. Leiden: Brill, 1987, 347-364
- KNITTER, PAUL F. Dialogue and Liberation: Foundations for a Pluralist Theology of Religions. *The Drew Gateway*, 58. Madison: ATLA, 1988, 1-53
- KNITTER, PAUL F. Interreligious Dialogue: What? Why? How? In: SWIDLER, COBB etc., 1990
- KNITTER, PAUL F. Interpreting Silence: A Response to Miikka Ruokanen. In: *International Bulletin of Missionary Research*, 14. New Haven: OMSC, 1990, 62-63 (1990b)
- KNITTER, PAUL F. *Pluralism and Oppression: Theology in World Perspective*. Lanham: University Press of America, 1990 (1990c)
- KNITTER, PAUL F. A New Pentecost? A Pneumatological Theology of Religions. In: *Current Dialogue*, 19. Genebra: Conselho Mundial de Igrejas, 1991, 32-41
- KNITTER, PAUL F. Religious Pluralism in Theological Education. In: *Anglican Theological Review*, 74. Seabury: Episcopal Church (EUA) / Anglican Church (Canada), 1992, 418-437
- KNITTER, PAUL F. *One Earth Many Religions: Multifaith Dialogue and Global Responsibility*. Maryknoll: Orbis Books, 1995
- KNITTER, Paul F.; HELMWIG, Monika K. (org.). *Death or Dialogue? From the Age of Monologue to the Age of Dialogue*. Philadelphia: Trinity International Press, 1990, 19-44 (1990a)
- KÜNG, HANS. *On Being a Christian*. Nova Iorque: Doubleday, 1976
- KÜNG, HANS. *Christianity and the World Religions: Paths of Dialogue with Islam, Hinduism, and Buddhism*. Nova Iorque: Doubleday, 1986 (1986a)
- KÜNG, HANS. Towards an Ecumenical Theology of Religions: Some Theses for Clarification. In: *Concilium*, 183. 1986: 119-125 (1986b)
- KÜNG, HANS. *Global Responsibility In Search of a New World Ethic*. Nova Iorque: Crossroad
- KUSCHEL, Karl Josef. Christologie und interreligiöser Dialog: Die Einzigartigkeit Christi im Gespräch mit den Weltreligionen. In: *Stimmen der Zeit* 20/09/1991, 387-402

- LANE, Dermot. *Christ at the Centre: Selected Issues In Christology*. Nova lorque: Paulist Press, 1991
- LEDD, Mary Jo (org.). *The Faith that Transforms: Essays In Honor of Gregory Baum's Sixtieth Birthday*. Nova lorque: Paulist Press, 1987
- LINDBECK, George. *The Nature of Doctrine: Religion and Theology In a Postliberal Age*. Philadelphia: Westminster Press, 1984
- LOCHHEAD, David. *The Dialogical Imperative*. Maryknoll: Orbis Books, 1988
- LONERGAN, Anne; RICHARDS, Caroline (org.). *Thomas Berry and the New Cosmology*. Mystic: Twenty-Third Publications, 1987
- LONERGAN, Bernard. *Method In Theology*. Nova lorque: Herder & Herder, 1973
- MAGUIRE, Daniel. *The Moral Core of Judaism and Christianity: Reclaiming the Revolution*. Minneapolis: Fortress Press, 1993
- MASSON, Robert (org.). *The Pedagogy of God's Image: Essays on Symbol and the Religious Imagination*. Chico: Scholars Press, 1982
- MAURIER, Henri. The Christian Theology of the Non-Christian Religions. In: *Lumen Vitae*, 21. 1976: 59-74
- McFAGUE, Sallie. *Models of God: Theology for an Ecological, Nuclear Age*. Philadelphia: Fortress Press, 1987
- MEIER, John P. *A Marginal Jew: Rethinking the Historical Jesus*, vol.1: *The Roots of the Problem and the Person*. Nova lorque: Doubleday, 1991
- MERCADO, Leonardo N.; KNIGHT, James J. (org.). *Mission and Dialogue: Theory and Practice*. Manila: Divine Word Publications, 1989
- MERTON, Thomas. *Zen and the Birds of Appetite*. Nova lorque: New Directions, 1968
- MERTON, Thomas. *The Way of Chuang Tzu*. Nova lorque: New Directions, 1969
- MOJZES, Paul; SWIDLER, Leonard (org.). *Christian Mission and Interreligious Dialogue*. Lewiston: Edwin Mellen Press, 1990
- MORAN, Gabriel. *Uniqueness*. Maryknoll: Orbis Books, 1992
- MUDGE, Lewis S.; POLING, James N. (org.). *Formation and Reflection: The Promise of Practical Theology*. Philadelphia: Fortress Press, 1987
- NEWBIGIN, Lesslie. Religion for the Marketplace. In: D'Costa 1990, 135-148
- NOLAN, Albert. *Jesus before Christianity*. Maryknoll: Orbis Books, 1978
- O'BRIEN, John. *Theology and the Option for the Poor*. Collegeville: Liturgical Press, 1992
- O'DONNELL, John. In Him and Over Him: The Holy Spirit In the Life of Jesus. In: *Gregorianum*, 70. 1989: 25-45
- OGDEN, SCHUBERT. What Is Theology? *The Journal of Religion*, 52. 1972, 22-40
- OGDEN, SCHUBERT. *Faith and Freedom: Toward a Theology of Liberation*. Nashville: Abingdon Press, 1979
- OGDEN, SCHUBERT. *The Point of Christology*. Nova lorque: Harper & Row, 1982

- OGDEN, SCHUBERT. *On Theology*. San Francisco: Harper & Row, 1986
- OGDEN, SCHUBERT. *Is There Only One True Religion or Are There Many?* Dallas: Southern Methodist Press, 1992
- OGDEN, SCHUBERT. Some Thoughts on a Christian Theology of Interreligious Dialogue. In: *Criterion*, 11. 1994, 5-10
- OMANN, Thomas B. Relativism, Objection, and Theology. In: *Horizons*, 13. 1986, 291-305
- PANIKKAR, Raimon (org.). *The Vedic Experience-Mantramanjarli: An Anthology of the Vedas for Modern Man and Contemporary Celebration*. Berkeley: University of California Press, 1977
- PANIKKAR, Raimon. *The Intrareligious Dialogue*. Nova Iorque: Paulist Press, 1978
- PANIKKAR, Raimon. *The Unknown Christ of Hinduism*. Maryknoll: Orbis Books, 1981
- PANIKKAR, Raimon. The Jordan, the Tiber, and the Ganges: Three Kairological Moments of Christic Self-Consciousness. In: Hick e Knitter 1987, 89-116
- PANIKKAR, Raimon. Can Theology Be Transcultural? In: Knitter 1990c, 3-22 (1990a)
- PANIKKAR, Raimon. The Christian Challenge to the Third Millennium. In: Mojzes e Swidler 1990, 113-125 (1990b)
- PANIKKAR, Raimon. *The Cosmotheandric Experience: Emerging Religious Consciousness*. Maryknoll: Orbis Books, 1993
- PANNENBERG, Wolfhart. Religious Pluralism and Conflicting Truth Claims. In: D'Costa 1990, 96-106
- PAWLIKOWSKI, Paul. *Christ In the Light of the Christian Jewish Dialogue*. Nova Iorque: Paulist Press, 1982
- PIERIS, Aloysius. Jesus and Buddha: Mediators of Liberation. In: Hick e Knitter 1987, 162-77
- PIERIS, Aloysius. *An Asian Theology of Liberation*. Maryknoll: Orbis Books, 1988 (1988a)
- PIERIS, Aloysius. *Love Meets Wisdom: A Christian Experience of Buddhism*. Maryknoll: Orbis Books, 1988 (1988b)
- PINNOCK, Clark. *A Wideness In God's Mercy*. Grand Rapids: Zondervan, Placher, William, 1989
- PINNOCK, Clark. *Unapologetic Theology: A Christian Voice In a Pluralistic Conversation*. Louisville: Westminster / John Knox Press, 1992
- PUSHPARAJAN, A. Whither Interreligious Dialogue? A Reflective Response to the Vatican Document on "Dialogue and Proclamation". In: *Vidyajyoti*, 56. Nova Delhi: Vidyajyoti College of Theology, 1992, 224-232
- PUTHIADAM, Ignatius. Christian Faith and Life In a World of Religious Pluralism. In: Geffré e Jossua 1980, 99-112

- PUTHIADAM, Ignatius. Dialogue and Proclamation? Problem? Challenge? Grace-filled Dialectic? In: *Vidyajyoti*, 56. Nova Delhi: Vidyajyoti College of Theology, 1992, 289-308
- RACE, Alan. *Christian and Religious Pluralism: Patterns In Christian Theology of Religions*. Maryknoll: Orbis Books, 1983
- RAHNER, Karl. *The Dynamic Element In the Church*. Nova Iorque: Herder & Herder, 1964
- RAHNER, Karl. Christianity and the Non-Christian Religions. In: *Theological Investigations V*. 1966, 115-34 (1966a)
- RAHNER, Karl. The Concept of Mystery In Catholic Theology. In: *Theological Investigations IV*. 1966, 36-73 (1966b)
- RAHNER, Karl. *Foundations of Christian Faith: An Introduction to the Idea of Christianity*. Nova Iorque: Crossroad, 1978 (1978a)
- RAHNER, Karl. Thomas Aquinas on the Incomprehensibility of God. In: *Journal of Religion*, 58. 1978, 107-125 (1978b)
- RAHNER, Karl. Towards a Fundamental Theological Interpretation of Vatican II. In: *Theological Studies*, 40. Milwaukee: Marquette University, 1979, 716-727
- RAHNER, Karl. *The Love of Jesus and the Love of Neighbor*. Nova Iorque: Crossroad, 1983
- RAYAN, SAMUEL. Spirituality for Inter-faith Social Action. In: X. Irudayaraj 1989, 64-73
- RAYAN, SAMUEL. Religions, Salvation, Mission. In: Mojzes e Swidler 1990, 126-39
- ROBINSON, John A. T. *Truth Is Two-Eyed*. Londres: SCM Press, 1979
- ROUNER, Leroy S. (org.). *Religious Pluralism*. Notre Dame: University of Notre Dame Press, 1984
- RUETHER, Rosemary Radford. *Faith and Fratricide: The Theological Roots of Anti-Semitism*. Nova Iorque: Seabury, 1974
- RUETHER, Rosemary Radford. *To Change the World: Christology and Cultural Criticism*. Nova Iorque: Crossroad, 1981
- RUETHER, Rosemary Radford. Feminism and Jewish-Christian Dialogue. In: Hick e Knitter 1987, 137-148
- RUOKANEN, Miikka. Catholic Teaching on Non-Christian Religions at the Second Vatican Council. In: *International Bulletin of Missionary Research*, 14. 1990, 56-61
- SAMARTHA, Stanley J. *One Christ – Many Religions: Toward a Revised Christology*. Maryknoll: Orbis Books, 1991
- SANDERS, E. P. *Jesus and Judaism*. Philadelphia: Fortress Press, 1985
- SANDERS, John. *No Other Name: An Investigation into the Destiny of the Evangelized*. Grand Rapids: Eerdmans, 1992
- SANNEH, Lamin. *Translating the Message: The Missionary Impact on Culture*. Maryknoll: Orbis Books, 1989

- SCHILLEBEECKX, Edward. *Christ the Sacrament of Encounter with God*. Nova Iorque: Sheed & Ward, 1963
- SCHILLEBEECKX, Edward. *Jesus: An Experiment In Christology*. Nova Iorque: Crossroad, 1979
- SCHILLEBEECKX, Edward. *Christ: The Experience of Jesus as Lord*. Nova Iorque: Crossroad, 1980
- SCHILLEBEECKX, Edward. *The Church: The Human Story of God*. Nova Iorque: Crossroad, 1990
- SCHNEIDERS, Sandra. Living Word or Deadly Letter: The Encounter between the New Testament and Contemporary Experience. In: *Catholic Theological Society of America Proceedings*, 1992, 45-60
- SCHNELLER, Peter. *A Handbook on Inculturation*. Nova Iorque: Paulist Press, 1990
- SCHREITER, Robert J. *Constructing Local Theologies*. Maryknoll: Orbis Books, 1985
- SCHÜSSLER FIORENZA, Elisabeth. *In Memory of Her*. Nova Iorque: Crossroad, 1983
- SEGUNDO, Juan Luis. *Faith and Ideologies*. Maryknoll: Orbis Books, 1984 (tradução brasileira: *Fé e ideologias*. São Paulo: Loyola, 1983)
- SEGUNDO, Juan Luis. *Jesus of the Synoptic Gospels*. Maryknoll: Orbis Books, 1985
- SEGUNDO, Juan Luis. *The World Church and the World History of Religion: The Theological Issue*. In: *Proceedings of the Catholic Theological Society of America*, 39. 1984, 52-68
- SEGUNDO, Juan Luis. Idolatry In Comparative Perspective. In: Hick e Knitter 1987, 53-68 (1987a)
- SEGUNDO, Juan Luis. Theology and the World's Religious History. In: Swidler 1987, 51-72 (1987b)
- SMITH, Wilfred Cantwell. *Towards a World Theology*. Philadelphia: Westminster Press, 1981
- SOBRINO, Jon. *The True Church and the Poor*. Maryknoll: Orbis Books, 1984
- SOBRINO, Jon. *Jesus In Latin America*. Maryknoll: Orbis Books, 1987
- SOBRINO, Jon. *Spirituality of Liberation: Toward a Political Holiness*. Maryknoll: Orbis Books, 1988 (tradução brasileira: *Espiritualidade da Libertação*. São Paulo: Loyola, 1992)
- SOBRINO, Jon. *Jesus the Liberator: An Historical-Theological Reading of Jesus of Nazareth*. Maryknoll: Orbis Books, 1994 (tradução brasileira: *Jesus, o libertador. História de Jesus de Nazaré*. Petrópolis: Vozes, 1996)
- SPRETNAK, Charlene. *States of Grace: The Recovery of Meaning In the Postmodern Age*. São Francisco: Harper, 1991
- STARKEY, Peggy. Biblical Faith and the Challenge of Religious Pluralism. In: *International Review of Mission*, 71. 1982, 68-74

- STENDAHL, Krister. Notes on Three Bible Studies. In: Anderson e Stransky 1981a, 7-18
- SUCHOCKI, Marjorie. In Search of Justice: Religious Pluralism from a Feminist Perspective. In: Hick e Knitter 1987, 149-161
- SWIDLER, Leonard. *After the Absolute: The Dialogical Future of Religious Reflection*. Minneapolis: Augsburg Fortress Press, 1990
- SWIDLER, Leonard (org.). *Toward a Universal Theology of Religion*. Maryknoll: Orbis Books, 1987
- SWIDLER, Leonard; COBB, John B. Jr.; KNITTER, Paul F.; HELLWIG, Monika K. *Death or Dialogue? From the Age of Monologue to the Age of Dialogue*. Philadelphia: Trinity International Press, 1990
- SWIDLER, Leonard; MOJZES, Paul (org.). *The Uniqueness of Jesus: A Dialogue with Paul Knitter*. Maryknoll: Orbis Books, 1996
- TAYLOR, Mark Kline. *Remembering Esperanza: A Cultural-Political Theology for North American Praxis*. Maryknoll: Orbis Books, 1990
- THOMPSON, William M. *The Jesus Debate*. Nova Iorque: Paulist Press, 1985
- TAYLOR, Mark Kline. Jesus' Uniqueness: A Kenotic Approach. In: Ledd 1987, 16-30
- TAYLOR, Mark Kline. "Distinct But Not Separate": Historical Research In the Study of Jesus and Christian Faith. In: *Horizons*, 21. 1994, 130-141
- TILLICH, Paul. *Systematic Theology*, vol. 2. Chicago: University of Chicago Press, 1957
- TILLICH, Paul. *The Future of Religions* (org. por Jerald C. Brauer). Nova Iorque: Harper & Row, 1966
- TIPPIT, Alan. *Introduction to Missiology*. Pasadena: Wm. Carey Library, 1987
- TOMKO, Jozef. Christian Mission Today. In: Mojzes e Swidler 1990, 236-262
- TOMKO, Jozef. On Relativizing Christ: Sects and the Church. In: *Origins*, 4. 1991, 753-754
- TRACY, David. *Blessed Rage for Order: The New Pluralism In Theology*. Nova Iorque: Seabury, 1975
- TRACY, David. Particular Questions within General Consensus. In: SWIDLER, Leonard (org.). *Consensus in Theology? A Dialogue with Hans Küng and Edward Schillebeeckx*. Philadelphia: Westminster Press, 1980, 33-39
- TRACY, David. *The Analogical Imagination: Christian Theology and the Culture of Pluralism*. Nova Iorque: Crossroad, 1981
- TRACY, David. On Crossing the Rubicon and Finding the Halys: Religious Pluralism and Christian Theology –Some Reflections. Conferência ministrada na "Blaisdell Conference on Religion", Claremont, 1986
- TRACY, David. *Plurality and Ambiguity: Hermeneutics, Religion, Hope*. Nova Iorque: Harper & Row, 1987 (1987a)
- TRACY, David. Practical Theology In the Situation of Global Pluralism. In: Mudge e Poling 1987, 139-154 (1987b)



- TRACY, David. *Dialogue with the Other: The Inter-Religious Dialogue*. Grand Rapids: Eerdmans, 1990
- U.S. CONFERENCE OF CATHOLIC BISHOPS (org.) *New Universal Catechism*. Washington D.C, 1994
- WHEELER, Barbara G.; FARLEY, Edward (org.). *Shifting Boundaries: Contextual Approaches to the Structure of Theological Education*. Louisville: Westminster John Knox Press, 1991
- WHITEHEAD, Alfred North. *Process and Reality: An Essay In Cosmology*. Nova lorque: Free Press, 1957 (original: 1929)
- WILFRED, Felix. Dialogue Gasping for Breath? Toward New Frontiers. In: Federation of Asian Bishops (org.). *Interreligious Dialogue*. 1987, 32-52 (Federation of Asian Bishops Conference Papers, 49)
- WILFRED, Felix. Liberating Dialogue in India. Tradução alemã: *Befreiender Dialog – Befreite Gesellschaft: Politische Theologie und Begegnung der Religionen*. In: FUTSCH-OPPERMANN, Sybille (org.). *Indien und Europa*. Loccum: Evangelische Akademie, 1994, 29-40
- WILFRED, Felix (org.). *Leave the Temple: Indian Paths to Human Liberation*. Maryknoll: Orbis Books, 1992
- YAGI, Seiichi. "I" in the Words of Jesus. In: Hick e Knitter 1987, 117-134
- YATES, Tim. *Christian Mission in the Twentieth Century*. Nova lorque: Cambridge University Press, 1994

## Índice analítico

- Aliança 122 n. 56  
 Amaladoss, Michael SJ 139  
 Amor 141; A. cristão 123-124; prioridade do A. no cristianismo 128; universalidade do A. de Deus 60-61  
*Analogical Imagination* (David Tracy) 51  
 Anti-Reino 154  
 Anúncio 170-175; como componente da missão 169; diálogo e A. 175  
 Atman 45 n. 13  
 Atos 4,12 93  
 Autobiografia teológica 19-42
- Batismo: como objetivo da missão 80; prioridade para missionários 152-154  
 Baum, Gregory 74; 191  
 Beeck, Frans Jozef van 72; 94; 107  
 Benjamin, Walter 53  
 Bíblia: autoridade 87 n. 28; experiência humana e B. 87-88; incentivos de uma teologia das religiões correlacional e globalmente responsável na B. 62-65  
 Boff, Leonardo 99  
 Borg, Marcus 113-114; 118 n. 54  
 Bosch, David 140; 141  
 Braaten, Carl 69-70; 73; 79-81  
 Brahma 27 n. 5  
 Budismo 24
- Cativeiro latino 182  
 Chave hermenêutica 119-120  
 Cobb, John 105 n. 47; 107-108  
 Comissão, Grande 80  
 Compromisso cristão 133-135
- Comunicação, Missão divina da auto-C. 177-178  
 Comunidade cristã 133-135; 165; Igreja 137-138; necessidade da C. 115-116  
 Concílio Vaticano II 24-26  
 Conferência "*The Land and the Human Presence*" ("A terra e a presença humana") 31  
 Conversa, Regras de 54  
 Conversão 152-156; 173-176  
 Cox, Harvey 77  
 Cristãos: anônimos 150; atitudes em relação a outros crentes 61; consciência contemporânea dos C. 56-58; diálogo e C. 27-28; verdade e C. 54-55; visão de Jesus como o único Salvador entre C. primitivos 50-52; visões de outras religiões entre C. 60  
 Cristianismo: esforços pela libertação 128-130; monocultural 180-181; revelação e C. 183-184; papel do sofrimento no C. 128-129  
 Cristo: fé em C. 68-74; C. da fé 115; seguir C. 74-77; proclamar o nome de C. 79-82; resistir ao mal em nome de C. 78-79  
 Cristologia 114-115; C. correlacional 133; C. correlacional e globalmente responsável 83-110; reivindicações de exclusividade da C. tradicional 165; C. inclusivista 83-85; C. de João Paulo II 165; C. do Logos / da Sabedoria *versus* C. Pascal 63; missão e C. 132  
 Croatto, José Severino 125  
 Crossan, John Dominic 114; 119

- Cultura: aproximação eclesial à C. 181-188; incentivos para uma teologia das religiões correlacional e globalmente responsável dentro da C. 58-62
- Dean, Thomas 69
- Deus: como dialógico 177-178; da história 121-124; como mistério 57-58; dos oprimidos 124-126; da promessa 126-127; autocomunicação de D. 177-178; no ensinamento de Jesus 114-115
- Diálogo e Anúncio* (DA) 132 n. 63; 149; 157; 170-174
- Diálogo: componente da missão 170-171; numa teologia das religiões correlacional e globalmente responsável 43-44; em *Diálogo e Anúncio* 157; comunidade igualitária como pressuposto de D. inter-religioso 44; globalmente responsável 22; hindu-cristão 27; 30; entre classes 190; inter-religioso 27-30; Jesus e D. 83-84; missão como D. 169-196; imperativo moral do D. 52-56; exigências normativas e D. 71; cristologia do papa João Paulo II e D. 165; anúncio e D. 172; soteriocêntrico 39; teologia como D. 188-198; dentro da Trindade 178
- Discipulado 133-135
- Divino: mediação histórica e o D. 122-123; universalidade do D. 136
- Doutrina: incentivos para uma teologia das religiões correlacional e globalmente responsável 58-60; natureza 92 n. 32
- Dupuis, Jacques 138
- Eclesialogia 141-145; centrada no Reino 154; preocupações do Vaticano com a E. centrada no Reino 157-168; objeções do Vaticano contra a E. centrada no Reino 159-162
- Educação teológica 195-198
- Encarnação 58-59
- Escritura 86-87; autoridade da E. 87; chave hermenêutica para a E. 119; incentivos para uma teologia correlacional e globalmente responsável na E. 62-65; Jesus e sua mensagem na E. 86-87
- Escuta como parte da missão 172; 176-177
- Espírito, Igreja e 141-145; E. Santo 115; palavra e E. 142
- Espiritualidade, Unicidade de Jesus e 75
- Estudos religiosos 193-195
- Eucaristia 146
- Evangelii Nuntiandi* 170
- Exclusivismo 22-23
- Experiência: Bíblia e E. humana 87-88; E. de Eu-Tu 197; papel no conhecimento de Cristo 74-75; como fonte de teologia 47; 189-190
- Fé 86-93; Cristo da F. 115; F. de cristãos 64; compromisso 134-135; cosmológica 56-57; madura 135-136
- Fidelidade a Jesus, o Cristo 86-92
- Filioque* 143 n. 66
- Fiorenza, Francis 192
- Gaudium et Spes* (GS) 139
- Geffré, Claude 138-140
- Gilkey, Langdon 50; 78
- Griffiths, Paul 73
- Haight, Roger 84; 90 n. 30; 102; 105; 112; 118
- Hastings, Adrian 69
- Hearne, Brian 167
- Heim, Mark S. 70
- Hellwig, Monika 75-76; 134; 145-146
- Hermenêutica conversacional 191; H. da suspeita 151
- Hick, John 29; 51 n. 15
- Hinduísmo 27
- História: consciência da H. 50-51; Deus da H. 122-124; Jesus como a diferença definitiva na H. 71-72

Humanismo 163

Identidade cristã 131-132

Ideologia e verdade 53

Igreja: aproximação transcultural à cultura na I. 185-186; Reino de Deus e I. 138-139; reforma e I. 155; como servidora 139; espírito e I. 141-145; aproximação supercultural à cultura na I. 182-183; aproximação supra-cultural à cultura na I. 183-185; I. e mundo 181

Imaginação analógica 196

Imperativo dialógico 52-56

Inclusivismo 24-26

Inseparabilidade 167; da Igreja e do Reino de Deus 160-161

*Ipsissima verba* 114

Jesus: pluralismo cristão e J. 133-134; como a Palavra definitiva de Deus 96-105; como a diferença definitiva na história 71-73; diálogo e J. 83-85; linguagem exclusiva sobre J. 65; exclusividade para a salvação 165-166; exclusividade do nome de J. 92; fidelidade a J. 86-92; como sacramento de Deus 134; J. histórico 113-115; identificação do Reino de Deus e J. 157-158; imagens 113-114; encarnação 63-65; linguagem do NT e J. 89-92; prática de J. 92 n. 32; mensagem principal 116-119; como palavra que salva 94-96; como profeta 147-148; como profeta cheio de espírito 120-121; 147-148; como o profeta escatológico 71; 103; 118 n. 54; como profeta social 120-121; unicidade relacional 107-108; 127-130; espiritualidade e J. 74; ensinamento sobre Deus 121; títulos e imagens 64-65; verdadeira/única distinção 106; como a Verdade 70-71; unicidade 66; 68-71; 74-75; como palavra universal, decisiva e indispensável 100-106; universal e particular 62-65; pa-

lavras de J. 114

João Paulo II, Papa 80; cristologia e diálogo nas opiniões de J. 160-161; 165

Judaísmo 128 n. 61; 129

Justiça 118-119; 122; 127-129; J. eco-humana 20; 31-32; 81; 95; 125; 131; 163

Kelly, Anthony 106

Kelsey, David 87

Khodr, George 142-144

Klostermaier, Klaus 49

Küng, Hans 31-32; 69; 71; 73; ética global de K. 31

Kuschel, Karl Josef 71-73

Lane, Dermot 116; 119

*Lex orandi* 74; 88-90

Libertação 100; 136-137; pluralismo e L. 29-31; características singulares dos esforços cristãos pela L. 127-131

Lindbeck, George 51; 79; 92 n. 32

Língua/linguagem: dos cristãos primitivos 92; sobre Jesus 69-88; no NT em relação a Jesus 89; L. performativa 90-91

Logos 98; 106

*Lumen Gentium* 158

Mal: resistir ao M. em nome de Cristo 78-79

Mateus 6,33 145-146; 199

Mediação histórica 123

Meio, Mensagem e 69

Mensagem e Meio 69

Merton, Thomas 27; 101

Ministério: incentivos para uma teologia das religiões correlacional e globalmente responsável dentro do M. 65-66

Missão 131-156; M. cristã 79-82; Igreja dialógica e M. 169-188; diálogo como M. 169-198; anúncio e diálogo como componentes da M. 170-172; M. revisada e reafirmada 131-156; papel da escuta na M. 176-177;

- transcendência e M. 164; visão do Vaticano acerca da M. 157-168  
*Missio Dei* 141-142; 177  
 Missiologia: Reino de Deus como centro da 138  
 Missionários, Papel dos 161-162  
 Mistério Pascal 126  
 Modalismo 143  
 Moran, Gabriel 135  
 Mundo: visão de M. numa teologia das religiões correlacional e globalmente responsável 46; Reino de Deus no M. 140-142; responsabilidade pelo M. 56-58; salvação e o M. 124  
*Myth of Christian Uniqueness, The* (John Hick e Paul F. Knitter) 13; 29
- Nativos (norte-)americanos 31  
*Nature of Doctrine, The* (George Lindbeck) 51  
 Neognosticismo 73  
 Newbigin, Lesslie 73  
*No Other Names?* (Paul F. Knitter) 20  
 Nolan, Albert 89; 114  
 Normas absolutas 78
- Ogden, Schubert 16; 104 n. 46  
*One Earth Many Religions* (Paul F. Knitter) 11  
 Oprimidos, Deus dos 124-126  
 Oração, Lei da (*lex orandi*) 74; 88-90  
 Ortodoxia e ortopraxia 88-89  
 "Outro", Sentido de 21  
 Outro sofrido: a Terra como o O. 22  
 Outros: consciência de O. 48-50; atitudes cristãs em relação ao O. religioso 52; o O. religioso e sofrido 21
- Palavra, Espírito e a 142  
 Palavras de Jesus 114; outras P. 194  
 Panikkar, Raimon 27; 57; 85; 176; 182  
 Pannenberg, Wolfhart 71  
 Paulo VI, Papa 170  
 Pieris, Aloysius 55; 128  
 Pluralismo 22-28; crítica ao P. 67-82; rejeição do P. pelos cristãos primitivos 94-95; Jesus e P. 132-134; libertação e P. 29-31; crítica missionária ao P. 78-81; mundo do NT e P. religioso 94-95; Reino de Deus e P. 133; ameaça à missão pelo P. 78-79  
 Pluralistas 81-82; 104 n. 46  
*Plurality and Ambiguity* (David Tracy) 51  
 Pneumatologia 115; 141-145  
 Pobres, Opção preferencial pelos 124-125  
 Polanyi, Michael 101  
 Profeta: Jesus como P. 147-148; Jesus como P. escatológico 71; 103; 118 n. 54; Jesus como P. social 120-121; Jesus como um P. cheio de espírito 120-121; 147-148  
 Profetas 74  
 Promessa, Deus da 126-127  
 Pushparajan, A. 174-175  
 Puthiadam, Ignatius 176-177
- Rahner, Karl 24-28; 58-59; 67; 124; 148-149; 162; 177; 180-181  
 Rayan, Samuel 84-85; 145  
*Redemptoris Missio* (RM) 80-81; 131-133; 157-168; 188  
 Redução: cristológica 99; espiritual 164 n. 72  
 Reforma, A Igreja e a 155  
 Reino de Deus 116-119; Igreja e R. 138-141; 157-159; como centro da missiologia 138-140; conversão para o R. 151-152; identificação entre Jesus e o R. 159; religiões como agentes do R. 148-151; buscar o R. 145-148; R. no mundo 145-147  
 Religiões: abraâmicas 62; como agentes do Reino de Deus 148-151; R. asiáticas e semitas comparadas 128; intolerância cristã diante de outras R. 54; visão cristã de outras R. 22-24; visão do modelo correlacional e globalmente responsável 36-39; a Terra e as R. 56-58; diálogo correlacional e globalmente responsável entre R. 36-

- 39; teologia libertadora de R. 36; pluralidade de R. 37; salvação e outras R. 148; teologia de R. 139-140; 148
- Responsabilidade global, Diálogo e 31-35
- Revelação 112-113; cristianismo como R. 179; plenitude da R. 97-98
- Ruether, Rosemary Radford 64
- Sabedoria: prioridade no budismo 128
- Sacramento: Jesus como o S. de Deus 134
- Salvação 166; outras religiões e S. 148; fora da Igreja [católica] 124; 148; o mundo e a S. 124
- Samartha, Stanley 64
- Sanctuary Movement* (Movimento de Santuário) 29; 34
- Schillebeeckx, Edward 35; 49-50; 52; 59; 63; 75; 90-91; 97; 99; 100-102; 104; 115; 118; 123-124; 125; 146-147
- Schüssler Fiorenza, Elisabeth 119 n. 55
- Segundo, Juan Luis 56; 114; 118-120
- Servidora, A Igreja como 139
- Smith, Wilfred Cantwell 194
- Soberania, Superioridade *versus* 72-73
- Sobrino, Jon 29; 88; 91; 99-100; 103; 108-109; 114; 116-117; 119; 123; 141; 146-147; 154
- Sofrimento, causa do 125-126; papel do S. no cristianismo 126
- Soteriologia 81; 132; missão e S. 132
- Spretnak, Charlene 128-129
- Stendahl, Krister 90
- Superioridade *versus* soberania 72-73
- Suspeita, Hermenêutica da 151
- Swidler, Leonard 194
- Taylor, Charles 89
- Taylor, Mark 116; 123 n. 57
- Teologia das religiões 35-41; construindo uma T. 47
- Teologia das religiões correlacional e globalmente responsável 48-66; bases cristãs de uma T. 58-66; bases culturais de uma T. 48-58; incentivos doutrinários de uma T. 58-60; incentivos éticos de uma T. 60-62; incentivos escriturísticos de uma T. 62-65; incentivos pastorais de uma T. 65-66
- Teologia: como diálogo 188-190; T. da libertação 29-34; caráter monorreligioso do cristianismo 190-191; estudos religiosos e T. 193-195; fontes da T. 47; 86; 189; T. trinitária 142-143; 178
- Teólogos: cristãos 68; T. da libertação 190; tarefa dos T. 188-193
- Terra: religião autêntica e a T. 56-57; como o Outro sofrido 38
- Thompson, William 107
- Tillich, Paul 193-194
- Títulos de Jesus 89; 135
- Tomás de Aquino 98-99
- Tomko, Cardeal 80-81; 132
- Tracy, David 47; 51; 52; 54
- Tradição como uma fonte de teologia 47; 190
- Transformação 147-148; 153; 163
- Unicidade de Jesus 111-130; U. relacional 127-130
- Único, Significado de 111-113
- Universalidade, Teologia das religiões correlacional e globalmente responsável e 45-46; do Divino 133-134; de Jesus 100-103
- Vaticano, Visões de missão defendidas pelo 157-168
- Verdade 52-53; 77; cristãos e V. 53-54; visão classicista da V. 70; ideologia e V. 53; a pessoa de Jesus como V. 70-71; pluralidade da V. 51
- Whitehead, Alfred North 46
- Wilfred, Felix 66
- Yagi, Seiichi 64